ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1932 N.º 3336

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PASSA hoje o terceiro aniversario da morte de Augusto Gil. Lembrar este poeta, tão ingénitamente, tão estruturalmente português, é o dever de todos quantos amam a nossa terra e as nossas letras. Augusto Gil foi unico na sua arte — tendo criado ritmos, imagens, e quasi uma forma de emoção que só a êle pertencem. Evitava a retorica, a eloquencia, a vemencia exterior do lirismo. Mas que profunda e simples grandeza a da sua obra, que vai desde a ironia amarga do *Canto da Cigarra*, ao arronho mistico dessa obra-prima que é a *Alba Plena!* Os seus versos ficam na memoria de quem os lê, o que só acontece a raros. Numa palavra, numa cadencia, numa singela melodia, vive um mundo de sensações e de anseios. Augusto Gil, comunicava com o secreto fervor das almas e do universo, e a sua Musa conhecia o misterio das coisas e dos seres. Entre os nomes dos poetas da nossa literatura moderna, o seu nome é, justamente, o mais popular. E esta consagração maxima foi talvez o melhor premio desse espirito gentil, que tanto fizera entender de todos a delicadeza suprema e a graça impecavel da sua inspiração de eleito.

* * *

A TERRA aproxima-se dum periodo glaciario?

Esta opinião foi emitida por um geologo sueco, que funda as suas previsões sôbre a natureza das florestas. Segundo êle, o clima duma região aquece ou arrefece conforme certas essencias se multiplicam, enquanto outras desaparecem.

Ora, parece que na Escandinavia e na Inglaterra se tem verificado ultimamente esse fenomeno, o que leva o sabio a concluir que, num prazo mais ou menos proximo, a Terra sentirá um arrefecimento geral.

Claro que o espectaculo não será visivel nos nossos dias, mas a verdade é que começamos já a sentir um pouco os efeitos da precisão pessimista do geologo sueco, a não ser que os queiram atribuir ao anti-ciclone que cobre uma grande parte da Europa....

* * *

SEGUNDO o ex-kronprinz, a Alemanha revela sintomas de ser um pais doente. A partir de quando? Antes ou depois da guerra?

Frederico Guilherme não marca o inicio da enfermidade, mas, se atentarmos no delirio de grandesas de seu augusto pai, tudo nos leva a crer que foi em julho de 1914, quando romperam as hostilidades.

* * *

«ESTADO d'alma contemporaneo — Espirito europeu — conclusão» é o têma da 3.ª e ultima lição que o dr. Martinho Nobre de Melo fará amanhã na Academia das Ciencias (Altos Estudos), pelas 17 e 30, e que será outra tarde de encanto intelectual.

* * *

O LICENCIADO em direito, sr. João Sherman Lopes de Macedo, foi nomeado secretario da presidencia do Ministerio.

CONSERVAS

Os fabricantes e exportadores de conservas reuniram-se ontem na Sociedade de Geografia para debaterem os seus interesses que tambem são os do país, visto que, se a respectiva exportação continuar a reduzir-se tão alarmantemente como nos ultimos tempos, sofrerá um golpe fundo a economia nacional—mal preparada e apetrechada para sangrias bruscas, mas sempre demoradas.

A crise mundial está operando por toda a parte uma revisão mui cuidada em certas ideias referentes á produção—ideias que tiveram o seu momento, mas que urge retificar ou arredar completamente. A guerra economica não é menos prejudicial e mortifera do que a que se faz com armas na mão. O destino da Europa e da civilização que ela representa depende não do regime de concorrencia com todas as suas perniciosas ilusões, mas do ntendimento e do auxilio mutuo, absolutamente necessarios para que as nações, educando, aperfeiçoando, alargando o su fecundo labor agricola industrial, lhe aumentem o rendimento, em beneficio de quantos trabalham, dirigem e animam a riqueza.

A diplomacia tem que capacitar-se da missão que lhe incumbe, empenhando-se em fazer cair barreiras e ficções restritivas, cujo efeito directo é prolongar um estado de cousas deploravel que, em vez de se tornar em elementto de defesa, agrava o problema que pretende resolver. As nossas conservas perderam muitos mercados —alguns conquistados através de mil dificuldades.

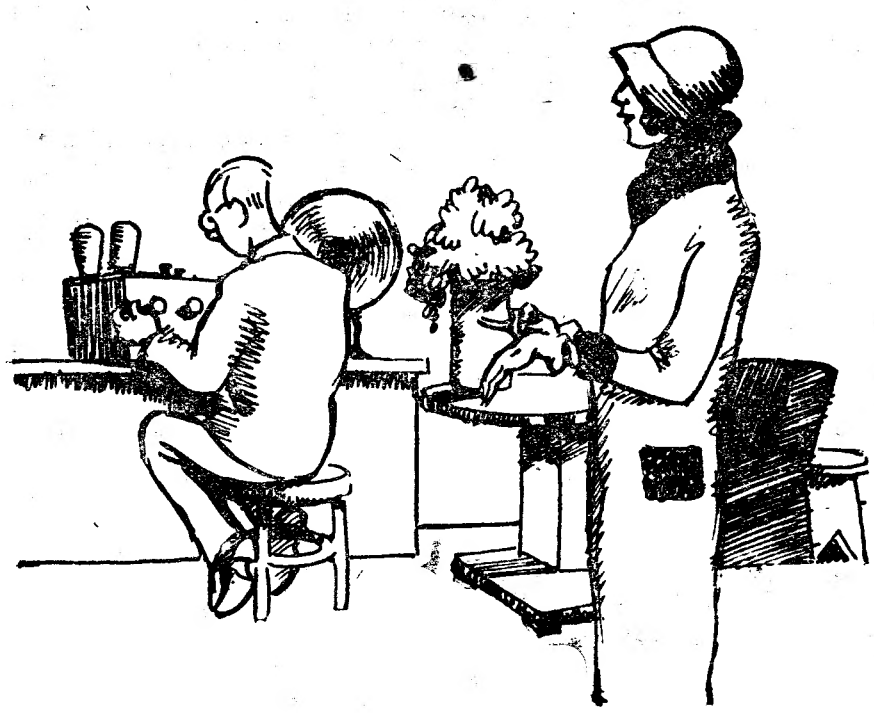
Por culpa de quem? Não poderiamos nós, dado que nos contamos entre os povos que importam muito mais do que exportam, evitar um baque abrupto, funestissimo para um comercio que não devemos deixar cair, sob pena de secar uma rica fonte de ouro, avolumando a chaga do desemprego? Fez-se tudo quanto era de esperar para se remover ou atenuar uma situação que ninguem apelidará de animadora?

Entregamos estes quesitos á consciencia de quem entenda que elas merecem uma resposta. Nós como jornalista, cumprimos a nossa obrigação, formulando-os com clareza. A França, por exemplo aplicou-nos o sistema dos contingentes e parece disposta a estabelecer o dos *permis*. Se cruzassemos os braços, confiando aos fados o que cabe ao nosso esforço, á nossa inteligencia, dariamos um passo, a caminho da ruina.

O governo francês, que não costuma manter-se em atitudes intransigentes, mostrará complacencia em compreender que é do seu interesse atender um cliente como nós que só reclamamos o que é justo.

Estamos convencido de que o nosso ministerio dos Estrangeiros, com a perfeita noção das suas responsabilidades, não consentirá que nos considerem «um esquecido».

Os encantos da T. S. F.



— Então hoje vamos ouvir o concerto de Milão?
— Oh, filha, tanto lhe tenho mexido, que desconfio bem que o aparelho já não tem.... concerto.

O SR. Franklin D. Roosevelt declarou, num discurso que fez em Albania, que é contrario á lei sêca. Os seus correligionarios acusavam-no de falta de coragem para proclamar em publico e raso a sua adesão total ao programa do sr. Smith.

Agora já não restam duvidas. Manifestou-se pela abolição da 18.ª emenda á Constituição—o que equivale a pedir que se reconheça aos cidadãos dos Estados Unidos o direito ao alcool, com castigo para quem não souber distinguir o uso do abuso.

O sr. Franklin D. Roosevelt pensa que a democracia, para ser logica consigo propria, não pode impedir a liberdade de beber, com moderação.

Mas—argúem os seus adversarios—quem nos garante que os "humidos„ saberão conter-se nos limites da higiene e do respeito á decencia?

E' muito melhor saborear as bebidas com liberdade que adquiri-las a ocultas, por preços exagerados, e com risco da propria vida.

* * *

NA recente Semana Colonial, acontecimento que decorreu com invulgar brilhantismo, e que serviu para pôr em relêvo o esforço português, nos seus padrões ultramarinos, cimentado por seculos de historia comum, em que o pioneiro e o missionario são, porventura, as duas figuras mais simpaticas—poucas ou nenhumas referencias se fizeram á acção brilhante da aviação portuguesa, que em *raids* consecutivos, duma notavel beleza cientifica e duma serenissima e reflectida audacia, estabeleceu já as ligações entre Portugal e todos os seus dominios coloniais, excepto Timor. Entre tantos heroicos voadores, merece ser destacado o ilustre major aviador Alfredo Sintra, chefe da missão que, com caracter oficial, percorreu onze mil quilometros, em 70 horas de vôo, estudando as futuras linhas aereas de Angola e Moçambique—empreendimento esse de alto relêvo, que constitui uma das mais belas paginas da nossa quinta arma.

* * *

A "ESCOLA Nacional Republicana 27 de Abril" que, alheia á politica, serve a causa da instrução, merece a simpatia e a protecção de quantos entendam que uma das maneiras de fazer bem, porventura a melhor, é educar o povo.

* * *

A COMISSÃO Administrativa d'"A Voz do Operario„ teve a amabilidade, que agradecemos, de reconhecer, com palavras de estimulo e de simpatia que muito nos penhoram, o interesse, aliás bem merecido, com que o "Diario de Lisboa„ registou o aniversario recentemente festejado daquela prestantissima instituição.

* * *

VEIO apresentar-nos as suas despedidas o antigo diplomata sr. conselheiro Camelo Lampreia que, na proxima segunda feira, parte no "Bagé„ para o Brasil.

Espectaculos

Berta Singerman

Berta Singerman realiza amanhã, no Trindade, em «matinée», o seu penultimo recital poetico e o ultimo no proximo domingo. O programa de amanhã é o seguinte:

I — «Las ondinas», Heine; «Ay ninas», anonimo; «De las propriedades que las duenas chicas han», Arcipreste de Hita; «Romance de la luna de los gitanos», Garcia Lorca; «Exaltacion de la luz», Carlos Aabat Ercasty. II — «Noche buena», Conrado Roxlo; «Letrilla», Camões; «Tristeza de la tabla de lavar», Perera Valdez; «Balada del arenque chumado», Charles Cross; «La mas fuerte», Strimberg. III — «Dime la copia», Enrique de Mesa; «Mananas», Guilherme de Almeida; «Balbuceo», Enrique Banchs; «Pedir y tomar», anonimo; «Nanas», anonimo, e «El vuelo del Ardea», Gabriel d'Annunzio.

A "première" no Capitolio

Em virtude de ter adoecido ontem com sintomas de apendicite a distinta actriz Tereza Gomes, que possivelmente terá de sêr operada, a empresa do Capitolio, contratou a popular artista Ema de Oliveira que ontem mesmo começou ensaiando os papeis de Tereza Gomes na «revuette» «Noites de Folia». Por esse motivo e ainda por dificuldades de montagem surgidas á ultima hora, «Noites de folia» só amanhã terá a sua estreia definitiva no teatro Capitolio, onde continua com grande interesse a marcação de bilhetes.

Revista "Pim! Pam! Pum!"

Reabre amanhã o Variedades e reabre com um espectaculo a que se pode chamar novo, por isso que, nas duas sessões e por uma grande companhia do genero, comportando os melhores elementos do teatro ligeiro, nos apresenta inteiramente remodelada, repleta de quadros, numeros e cenas novas, a revista «Pim! Pam! Pum!», á qual foi imprimida uma feição nova.

Atrás do reposteiro

E' definitivamente hoje, que se efectua, no Avenida, a estreia da nova companhia Estevão Amarante e a primeira representação da comedia musicada «O Bicho do Mato».

— A comedia «Les meessieurs de la Santé», em ensaios no Trindade, terá o titulo em português, «O Banqueiro Burlão».

— Está sendo organizada uma companhia lirica portuguesa pelos srs. maestro Freitas Branco, baritono Luiz Macieira e tenor Alves da Silva, entrando nesta organização o tenor Tomaz Alcaide, actualmente em Italia.

— A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro estreia no proximo sabado, no Porto, a peça «Ciclone», com que fará a sua reaparição no Nacional.

— Está no Porto, donde regressa na proxima segunda-feira, o empresario teatral sr. José Loureiro.

— A empresa do Politeama, onde se mantem em cena a farsa «A Menina do Côro», realiza depois de amanhã uma segunda «matinée» com esta peça.

— Estão já anunciados em Madrid os recitais que ali vai efectuar, a partir do dia 7 de março, a declamadora Berta Singerman.

— «A Cadeira da Verdade», em cena no Trindade, original do dr. Ramada Curto, continua sendo a peça do momento e a mais discutida.

— Agora que se está despedindo do publico de Lisboa a companhia de circo que tanto sucesso alcançou, tem-se registado no Coliseu grandes enchentes.

AOS MEDICOS E DENTISTAS

Consultorio na Avenida da Liberdade, 177, onde se trata.

AVENIDA

HOJE = AS 9 1/2 H.

Companhia **Estevão Amarante**

1.ª Representação da comedia musicada, em 3 actos e 4 quadros

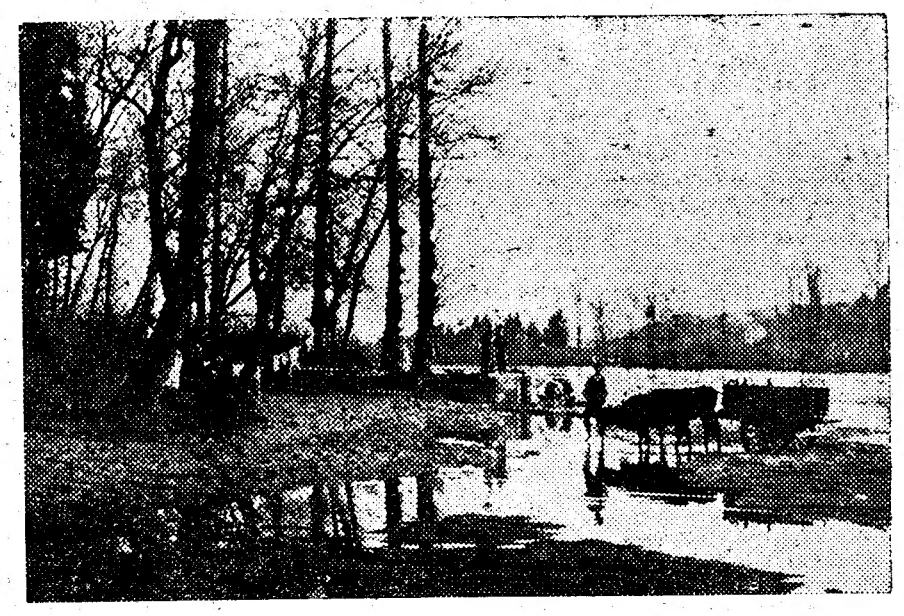
O BICHO DO MATO

Protagonista **Estevão Amarante**

Desempenho de toda a companhia

A CIDADE DE COIMBRA

e o aproveitamento do Choupal para fins de turismo



COIMBRA — *Um aspecto do Choupal*

Novamente pomos em relevo a patriotica e grandiosa obra, levada a efeito pela Comissão de Iniciativa e Turismo, salientando bem o seu ilustre administrador-delegado sr. dr. Manuel Braga, o grande animador da formidavel acção desenvolvida por aquela comissão em prole da encantadora e historica cidade, tornando-a cada vez mais bela e atraente.

Assim publicamos hoje um aspecto inédito da famosa Mata do Choupal, que a Comissão de Iniciativa de Coimbra vai aproveitar para fins de turismo, realizando nela obras importantes com o alto e valioso patrocinio do Conselho Nacional de Turismo, que muito se empenha por esse grande empreendimento.

A referida Mata abrange uma area de cêrca de 800.000 metros de superficie e estende-se pela margem direita do Rio Mondego num comprimento de cêrca de 3 quilometros, estando situada a dois passos do centro da cidade Universitaria.

O estado selvagem da lindissima floresta será conservado, aproveitando-se o melhor possivel as suas clareiras para recreios e divertimentos varios, á semelhança do que no estrangeiro se tem feito de melhor.

Além do projecto de natureza turistica, que dentro de breves dias será exposto em Coimbra para conhecimento do publico, e seguidamente entregue ao Conselho Nacional de Turismo, tambem foi elaborado, o de natureza hidraulica para ser submetido á aprovação da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, a quem tambem dentro de breves dias vai ser entregue pela via competente.

A Comissão de Iniciativa de Coimbra anda presentemente a concluir o Parque de Montanha de Vale de Canas, que abrange uma area de 200.000 metros de superficie, a seis quilometros de distancia da cidade e a 300 metros de altitude, e onde por sua iniciativa já hoje existe uma apreciavel Pensão Restaurante e uma Secção Zoologica que está em vias de rapido desenvolvimento.

Além dos jardins e parques que tem construido na cidade, devemos salientar a linda obra de aformoseamento do Penedo da Saudade, que é o recanto da cidade mais cheio de poesia e de tradição.

Presentemente, traz em execução a Lagôa-Aviario e a respectiva Cascata na Avenida dr. Julio Henriques, em frente do Jardim Botanico, e as obras de valorização no notavel Parque de Santa Cruz, antigo e sumptuoso recreatorio dos frades cruzios.

* * *

Ambos os projectos acima referidos foram estudados e elaborados por uma Comissão de Tecnicos de responsabilidade oficial e com conhecimento da Direcção Geral dos Serviços Florestais e da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e com cujo valioso concurso a Comissão de Iniciativa e o Conselho Nacional de Turismo contam.

MUSICA

O concerto de amanhã no Tivoli

A tarde de amanhã no Tivoli em que no 10.º concerto de assinatura se apresenta pela unica vez a grande cantora Vera Janacopulos, com a orquestra dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, é um dos maiores acontecimentos da temporeda, pois ha muito que havia o desejo de a ouvir pelo sucesso triunfal que teve quando ha tempo alcançou em Lisboa e que tanto entusiasmo e tão fundas saudades causou. Vera Janacopulos está na vanguarda da élite das cantoras da actualidade pelo suave e lindo timbre da voz, limpida e potente, adaptavel a todas as modalidades de expressão verdadeira concepção de tonalidade, de dicção, de sentimento, de perfeição, que a tornam a cantora de «lied». A grande artista cantará obras de Leilly, de Haendel, de Mozart com a orquestração original e como se executavam na época com o maestro ao piano, o que é uma interessante novidade e ainda obras de Purcell, Vinchermos Aubert, Moussorgsky, Stravinsky e as lindas canções brasileiras em que é inexcedivel e que tão extraordinario entusiasmo tem causado. A orquestra executará um escolhido programa sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

No Gremio do Minho

Deve resultar brilhante o baile de beneficencia que a Direcção desta prestante instituição regionalista leva a efeito no seu esplendido salão de festas, no proximo domingo, 28, pelas 15,30, e cujo produto se destina ao fundo de assistencia do Gremio.

Uma magnifica orquestra de «jazz» ouvir-se-á durante a tarde, estando já quasi todos os lugares marcados por familias da nossa melhor sociedade.

IMPRENSA

O «Noticias» de Lourenço Marques

Recebemos o numero especial do Natal do diario «Noticias» de Lourenço Marques, de que é correspondente em Lisboa o nosso prezado camarada de imprensa Julião Quintinha.

Além de magnifica gravuras apresenta valiosa colaboração dos melhores nomes das nossas letras e do nosso jornalismo, versando ainda outros assuntos de alto interesse.

Grémio de Traz-os-Montes

Oferecido pela Direcção, realisa-se neste Grémio no próximo dia 5 de Março, o baile da «Micareme», que promete ser muito concorrido, não só pelo interesse com que é aguardado mas tambem para ser ouvido o novo «Jazz-Band», do qual fazem parte algumas senhoras.

Roseiras de Luxemburgo

Dalias, Begonias, Gladiolos, Gloxinias, Nardos, etc.

CASA DAUPIAS — Suc. A. I. Bravo, L.da

Rua do Carmo, 31 — LISBOA — Tel. 2 6984

T. S. F.

Programas escolhidos

para esta noite

19: PRAGA (120 kw.—489,5 m.): Concerto de gala pela Orquestra Filarmonica, sob a direcção de Paul Hindemith, retransmitido da sala Smetana do Palacio Municipal de Praga; LANGENBERG. (75 kw.—472,4 m.): «Boris Godounov», opera de Moussorgsky, retransmitida de Berlim.

19 e 5: KOEGNISBERG (75 kw.—276 m.): Concerto sinfonico: Preludio e prologo de «As Aves», de Braunfels; «Pastoral de Verão», de Honegger; «Noite de verão», de Kodaly; «As estações», de Unger.

19 e 15: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): Concerto sinfônico pela Filarmonica de Varsovia, retransmitido pelas estações polacas de onda média.

19 e 30: BUDAPEST (23 kw.—550,5 m.): Concerto dado na Escola dos Altos Estudos Musicais.

19 e 45: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): «O meu lago», de Witowski e «Seguidillas», de Albeniz.

20: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): Festival Grieg: «Peer Gynt», «Canção de Solveig» para piano e orquestra; «Danças norueguesas»; ROMA (75 kw.—441,2 m.): Recital de violino, por Arrigo Serato: «Sonata em lá maior para violino e piano», de C. Franck; «Sonata em ré menor», de Brahms; «Poema sinfonico», de Nardio; «A dansa de Olaf», de Mangiagalli; «Largo», de Veracini; «Rondino», de Beethoven; «Preludio» e «allegro», de Pugnani-Kralis; «Pequena suite», de Debussy.

20 e 10: LEIPZIG (2,3 kw—259,3 m.): Concerto Richard Strauss.

20 e 20: BORDEUS-LAFAYETTE (3 kw.—237,9 m.): «A dama branca», opera comica de Boieldieu, retransmitida do Grande Teatro de Bordeus.

20 e 30: ESTRASBURGO (17 kw. 345,2 m.): «François les Bas- Bleus», opera comica de Bernicat e Messager, retransmitida do Grande Teatro da Opera.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—356,3 m.): Concerto Mendelssohn: «Sinfonia n.º 4 em lá»; nocturno e scherzo do «Sonho duma noite de verão».

22: BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): Concerto de musica sacra, de Aichinger, Joachim, Mozart, Mola e Millet.

23 e 15: TOULOUSE (15 kw.—385 m.): Experiencias de retransmissão de Katovice (Polonia). Entre as duas estações estabedece-se dialogo, que Toulouse retransmite.

23 e 30: «A Arlesiana», fantasia, de Bizet.

Emissões nacionais

para esta noite

Das 20 ás 22: C T 1 D H (283,7 m.) C T 1 G K (Radio Alcantara) (282 m.), e C T 1 B P (Radio Dine), (232,5 m.): discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (onda curta de 42,90 m.), e C T 1 B O, da «Hertziana», (320 m.), discos.

para amanhã

Das 21 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (283,6 m.), respectivamente musica de discos e um programa organizado pelo compositor sr. Cruz e Sousa.

Das 12 e 30 ás 14 e 30: C T 1 D H (283,7 m.), discos.

Das 21 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282 m.), discos.

Ouça um

Echophone

"O melhor aparelho de radio"

R. da Madalena, 206, 1.º

O TRIUNFO DA ACTUALIDADE NO

TRINDADE

A celebrada comedia do DR. RAMADA CURTO

A CADEIRA DA VERDADE

A peça mais discutida e mais concorrida

AMANHÃ — A's 3 1/2 h. — «Matinée»

Penultimo recital poetico da declamadora insigne

BERTA SINGERMAN

Novo e sensacional programa — Domingo «Matinée» — Ultimo recital

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Uma carta

Os males de Angola

«Sr. Director:—Nos artigos sobre materia colonial, que têm saido com o meu nome no seu jornal não tenho a pretensão de ser infalivel. Criticar é discutir, e como nos meus escritos uso sempre boa fé, não duvido que amanhã tenha que vir penitenciar-me dalgum erro que me façam reconhecer.

No que se refere, porém, á carta do sr. Aragão Paiva, publicada no n.º 3328 do seu jornal, em que era visado o meu artigo do n.º 3297, o caso é outro.

Aquele senhor não leu todo o artigo, ou então não o compreendeu. No caso contrario, em lugar de se limitar a transcrever a parte do periodo que diz: «os comerciantes de Angola não compram aos indigenas, o coconote, o ricino, e outros produtos de igual categoria», teria transcrito o periodo até final, cujo verdadeiro sentido só assim se encontra, e que continua assim: «já não dizemos, nos longinquos sertões, mas nas povoações do proprio caminho de ferro, como Lucala, a 300 quilometros do porto de embarque».

Mesmo que desconhecessemos o territorio de Cabinda e as enormes riquezas florestais do Maiombe, e todos os portos portugueses da Bacia Convencional do Zaire—onde, aliaz, um regime aduaneiro especial, favorece as transacções—não poderiamos desconhecer o Dondo e Calulo, e, dum modo geral, as feitorias das margens do Quanza, no seu curso inferior, o que nos impediria de fazer a absurda afirmação que o sr. Aragão Paiva nos atribui. O que aquele senhor, certamente não desconhece é que, excluindo o enclave de Cabinda, se póde afirmar que no territorio do Congo português só as feitorias do litoral—de um modo geral— compram, para exportação, os produtos da palmeira Elaes: oleo e coconote. A doutrina do meu artigo não está errada, portanto.—De V. etc.—**Antonio da Matta**»

Conferencias

Realiza-se no proximo domingo, ás 15 horas, na rua Capelo, 18, 1.º, a segunda conferencia da série que, com caracter de divulgação cientifica e educação social, o Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, 1.º, se propôs realizar. Sera conferente o sr. dr. Raul de Carvalho, medico e distinto professor da Faculdade de Farmacia de Lisboa, que dissertará sôbre «Doenças evitaveis». A entrada é publica.

—No proximo dia 27, ás 21 horas, realiza o sr. dr. Ascensão Contreiras, na «Casa do Algarve», uma conferencia subordinada ao tema «Reformas Sociais». Promove-a o Nucleo de Propaganda Educativa.

—Reencetando a nova série de conferencias promovida na «Casa do Algarve», pelo «Nucleo de Propaganda Educativa», realiza no proximo sabado, pelas 21 horas, o sr. dr. Ascenção Contreiras uma conferencia sob o tema «Reformas Sociais», que será seguida da exibição de um filme da Visita Presidencial ao Algarve.

—No proximo domingo, ás 16 horas, fará o sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves, na séde da secção Magisterio Primario do Lar Universitario Feminino—rua Claudio Nunes, 4, a Benfica—uma conferencia subordinada ao tema: «A educação na familia».

—O sr. dr. Raul de Carvalho, medico e professor da Faculdade de Farmacia, realiza no proximo domingo, pelas 15 horas, na séde do Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, na rua do Capelo, 18, 1.º, uma conferencia subordinada ao titulo de «Doenças Evitaveis».

A igreja do Lumiar

A comissão de senhoras que se propõe angariar donativos para a reconstrução da igreja do Lumiar avistou-se ante-ontem com o sr. Cardeal Patriarca.

Desejavam estas senhoras autorização para solicitarem aos parocos peditorios em todas as freguesias e capelas, a favor das obras da mesma igreja. Sua Eminencia não só autorizou mas recomendou esses peditorios, animando as senhoras a prosseguirem nas suas diligencias. Os peditorios devem ser feitos num dos proximos domingos.

A crise vinicola

A Federação dos Sindicatos Agricolas entregou ao sr. ministro das Finanças um extensa representação na qual se estudam com profundo conhecimento de causa e com vasta copia de elementos de prova as causas e efeitos da crise em que a vinicultura portuguesa se debate.

Trata-se de um documento merecedor de cuidada analise, que honra aquela colectividade economica e que bem pode, seguidas as soluções que nele se aconselham, contribuir para resolução de muitos dos problemas graves do momento.

Para os nossos pobres

De uma anonima recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

—De uma generosa anonima, recebemos a quantia de 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

—Da Sociedade Arrendataria Internacional, do Estoril, recebemos a quantia de 500$00 destinada aos pobres do *Diario de Lisboa*. Os nossos melhores agradecimentos em nome dos que serão contemplados com a generosa dadiva.

Visita de estudo

A comissão cultural da Sociedade Promotora de Educação Popular organiza no proximo domingo, pelas 10 e 30 para os alunos do seu curso nocturno e para os seus associados, uma visita de estudo ao monumento dos Jeronimos e á Casa Pia de Lisboa, na qual os estudantes serão acompanhados pelo professor Armando Lucena, que os elucidará das origens artisticas e historicas do monumento.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRONICA

Até de pau

Mondino de Luzzi, professor da cadeira de anatomia em Bolonha, foi o primeiro que em publico, abriu um cadaver humano. Os seus estudos, reduzidos a compendio, corrigiram varios êrros que bailavam em velhos tratados, em escritos de varios autores como Hérophilo e Erasistrato fundadores da escola de Alexandria, no terceiro seculo da éra vulgar. Tertuliano faz-lhes referencia dizendo que autopsiavam animais vivos desejando conhecer as suas funções internas e abriam cadaveres humanos prescrutando a natureza. No Museu do Vaticano existe um baixo relêvo em marmore no qual figuram um torax e um abdomem abertos. Julga-se que esse documento curioso houvesse pertencido a Antonino Musa, o celebre medico de Augusto. Galeno tambem se entreteve a dissecar animais e Hipocrates levou a sua famosa cidade de Salerno a iniciar, entre os cirurgiões, a obrigação das autopsias. No entanto o coração foi sempre e continua sendo um misterio impenetravel ainda que fique á amostra num corpo aberto para exame. Mesmo parado, já sem vida, indica, pela sua construção logica, perfeita e simples, a função vital que lhe compete exercer mas não ha cirurgião algum que tenha podido encontrar dentro dele qualquer vestigio das emoções que fizeram acelerar ou diminuir a sua pulsação.

Aristóteles dizia que o homem é o unico animal cujo coração palpita. E a emoção, actuando sobre o aparelho psico-director, obriga o coração a manifestar-se, alegre ou torturado. De tal modo essa influencia se produz que, sendo bastante intensa, pode acarretar a reflexa inhibitoria trazendo a morte como efeito. Sempre foi assim. Parece, porém, que o futuro vai mostrar que até o coração, excessivamente cantado por poetas e prosadores, pode vir a desaparecer sem que faça falta. Ha quem, segundo telegramas publicados, afirme que é facil e rigorosamentet cientifico substitui-lo por um outro de borracha. Já se respirava artificialmente pelo «pulmotor» em casos de asfixia, soterramento, colapsos, morte aparente e nos afogados, provocando uma série ritmica de contracções e dilatações da cavidade toraxica. O ar entra assim, nos pulmões pondo-se em contacto com o sangue, «o meio interno», como lhe chamou Claude Bernard, reanimando a sua vitalidade, estimulando o funcionamento do coração e dos grandes vasos, salvando, por este processo, muitas vidas. Já o famoso bactereologista D. Jaime Ferran cuidou do sangue artificial e outros da sua esterilização tentando acabar com a velhice. Porque sendo o envelhecer uma condição organica do depauperamento causado por agentes nocivos ao organismo, uma vez destruidos esses elementos degeneradores as células que formam a massa do corpo humano nunca mais enfraqueceriam mantendo intacto o seu vigor. Já se trabalhou na electrificação do sangue concluindo-se que será facil diminuir e até eliminar o tempo de repouso nocturno, afugentando o sôno. Só faltava o coração de borracha.

Vem a proposito lembrar que o tcheco Karél Kapék fez representar, ha anos, em Paris, uma peça exibindo a humanidade futura depois da invenção do homem mecanico. Uma das personagens era um engenheiro que construia seres insensiveis, sem coração, mas dextros duma pericia admiravel. Chamava-se a esse tipo de homem artificial—*Robot*—e, de facto, agia como se fôra de carne e osso. Tempos depois, aparecia aplicada a fantasia daquele autor na Exposição de Horticultura, em Londres, com um «Robot» mecanico que se sentava e se erguia, caminhava, fazia preguntas e discursos e dava respostas. Tambem o engenheiro norte americano Wensley criou o *Televox*. E' um escravo de ferro que trabalha vigiando os três depositos que alimentam a cidade de Washington e informa telefonicamente o posto central sobre o volume de agua que os mesmos conservam. Um professor do Instituto de Tecnologia de Massachussetts inventou a maquina de pjensar, aparelho electrico que resolve, com rapidez, todos os problemas matematicos, os mais complexos para o cerebro humano. E no Hipodromo de Londres ha aparelhos electricos que resolvem prontamente todos os calculos relativos ás participações que cabem aos jogadores no produto das apostas. Poderiamos citar mais inventos resultantes do «Robot» imaginado por esse novo Julio Verne tcheco. Achamos porém, mais curioso informar que os seus «Robot», em plena peça, procuraram obter as faculdades de pensar e de sentir. Mal as conseguiram revoltaram a humanidade selvagem. Mas, na ultima cena, graças á paixão por uma mulher, houve um «Robot» que deu o exemplo aos outros e deitou o engenho a perder... Os mecanicos confundiram-se com os humanos.

Conclusão:—Onde aparece o amor nada mais resta fazer. Pretender sufocá-lo é dar-lhe mais vida. Porque sempre sai vitorioso embora não haja coração ou o façam de borracha e o homem seja de ferro ou mesmo de pau.

MARIO MONTEIRO
Advogado

DESPORTES

«Cross-Country»

Realiza-se no proximo domingo o Campeonato Regional de Cross-Country, para atletas juniors e seniors, num percurso de 4 e 7 quilometros, respectivamente. A classificação será individual e por equipes, nas duas categorias, contando-se para este ultimo efeito, a pontuação alcançada pelos 3 primeiros atletas classificados de cada Club. A partida será dada no Campo do Sporting á 1 hora para os juniors e á 1 e 30 para os seniors. Ao atleta vencedor de cada categoria será conferida uma medalha.

Hipismo no Estoril

Está marcada para a tarde de domingo proximo nova disputa das provas Brassard Estoril e Echarpe Estoril, que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol criou e que tem promovido, no campo de obstaculos do Estoril, muitas tardes de valioso hipismo. No Brassard (cavaleiros) ha, além do trofeu e do premio pecuniario correspondente, premios pecuniarios para os concorrentes cujas montadas vão ás barragens. Na Echarpe (senhoras) ha objectos de arte.

A inscrição, está abertat na Sociedade Hipica Portuguesa.

Publicações

«Importancia da entomologia»

Por ocasião da «Semana das Colonias», recentemente celebrada, fez o 2.º tenente-medico sr. dr. João Fraga de Azevedo, na Escola de Medicina Tropical, uma interessante conferencia subordinada ao tema: «A importancia da entomologia no estudo da transmissão e produção das doenças», trabalho de que se fez agora uma edição cuja do assunto avalia pela alta oportunidade do assunto nela tão proficientemente versado.

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

A' venda em todas as livrarias

Edição da Renascença Grafica-Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

Provincias

PENAFIEL, 11—Realizou-se ontem o primeiro mercado do mês, tendo-se efectuado bastantes transacções. O gado bovino e suino subiu de preço. Os generos expostos á venda na Praça da Alegria, tambem se venderam a preços elevados.

O lavrador, que andava triste devido á baixa de preços, dos produtos agricolas, já se vai mostrando alegre e satisfeito.

—No Cine-Clube e teatro Penafidelense, por ocasião do carnaval, subiram á cena as revistas intituladas «A' vara larga...» e «Quentes e boas...» da autoria, respectivamente, dos srs. Arnaldon Passos e Domingos Vilela sendo todos os interpretes aplaudidos.

—A comissão das festas da cidade, a realizar em maio proximo, ficou constituida por dois representantes da Camara, dois da Associação Comercial, um da Sociedade dos Lavradores, um da junta da freguesia e um da Associação dos Empregados no Comercio.

—Foi convertida em escola infantil a escola Antonio Maria dos Santos, a que na ultima correspondencia fizemos referencia.—(C.)

VILA CHÃO DE OURIQUE, 12—Segundo comunicação oficial do ministerio da Guerra, está definitivamente marcada para o dia 27 do proximo mês a inauguração do Monumento da Batalha de Ourique, havendo já uma sub-comissão para a elaboração do programa das festas comissão que tem como presidente o sr. coronel Artu José da Silva Pereira e como vogais os srs. coronel Alberto Machado Cardoso dos Santos, tenente-coronel Vasco de Carvalho, tenente Augusto de Azevedo Esmeraldo Carvalhais, dr. Antonio Cabreira, capitão Manuel Grilo Cruz Andrade e José Jacinto Nogueira.

Começou hoje o empedramento do local á volta do Monumento, devendo ficar concluido em meado do mês que vem.

MURTOSA, 22—Excedeu toda a espectativa a recita ontem no Teatro-Club desta vila por um grupo de rapazes e raparigas da nossa terra que se organizaram recentemente em grupo cénico. Realmente há muito que se fazia notar nesta vila a falta dum grupo cénico e a sua existencia hoje vem encher-nos de contento, atenta ainda mais a maneira correcta e habil como se portaram no desempenho dos seus papeis estes rapazes e raparigas. Dum modo geral todos agradaram, não se podia esperar melhor de amadores e mui especialmente de personagens que pela primeira vez pisavam o palco. Que não esmoreçam no seu caminho, proporcionando-nos horas de prazer, são os nossos votos sinceros e assim muito e muito honrarão a Murtosa e progredi-la-ão.

—Não há memoria de frio tão intenso que tem assolado esta região queimando as pastagens, fazendo-nos tiritar de frio e dando pasto ás constipações e gripes.

—Os sermões quaresmais na igreja matriz têm sido muito concorridos de fieis. Ontem prégou o Reverendo José Luciano Valente, coadjutor desta vila.

—Principia Loje no Tribunal Judicial desta comarca o julgamento dos reus Domingos Coimbra e Manuel Antonio Lopes «O Manco do Matias» que em 3 de Março de 1931 assassinaram barbara e hediondamente Joaquim Lopes, cujo cadaver foi encontrado na Rigueira dos Adeixos, desta vila.

—Em serviço de inspecção á Repartição de Finanças do nosso concelho encontram-se o sr. Americo Pires e Joaquim Pinto de Castro. Atenta a dedicação e honestidade do secretario das Finanças sr. Mario de Sousa e demais oficiais da secretaria, aqueles senhores devem retirar-se satisfeitissimos, pois os contribuintes deste concelho encontram-se satisfeitos com o pessoal da secretaria de Finanças.

No Coliseu

A ante-penultima «soirée» da Companhia de Circo

De maxima conveniencia é não deixar passar a noite de hoje sem ir ver e admirar ao Coliseu os trabalhos extraordinariamente sensacionais da grande companhia de circo visto que esta se despede já depois de amanhã do publico de Lisboa.

Palhaços, acrobatas, equilibristas, gimnastas saltadores, malabaristas, excentricos musicais, ciclistas, faz-tudos perchistas, audaciosos realizadores de exercicios que provocam fundos arripios, de trabalhos que despertam o assombro, todo esse alegre e variegado mundo do circo vai desaparecer da nossa capital dentro de dois dias.

Hoje é, pois o ante-penultimo dia de espectaculos.

Tal é o sucesso desta companhia, que muita gente a tem ido admirar vezes seguidas. Quem não a viu ainda, deve, por consequencia, aproveitar a noite de hoje, tanto mais que as enchentes estão justificadamente dando a estes espectaculos um brilhantismo e um entusiasmo notaveis.

Domingo realizar-se-á a ultima «matinée», com entrada gratuita para todas as crianças.

Tosses convulsas

NÃO ha "cura" certa, mas o Vicks VapoRub alivia o espasmo da tosse e habilita o doente a dormir. Friccione-o na garganta e no peito e cubra-se com flanela.

VICKS VAPORUB

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Garo„ no Largo D. João da Camara.

ROYAL-CINE
A's 21,30
Ultima exibição da famosa comedia
RATO DE HOTEL

A Cidade

DR. RAMON DE LA FERIA
CLINICA GERAL—SENHORAS—PARTOS
Mudou residencia e consultorio para
R. Gomes Freire, 78. 1.º E.-Telef. N. 4744
Consultas { 13 h. no consultorio / 15 h.-R. Curo, 280, 1.º E.—Telef. 23170

Chá das cinco

A bola

Em Portugal, como de resto em Espanha e nos outros paises cujo temperamento os leva a criar «partidos» á roda de cada questão, por menos importante que seja, convencionou-se que havia uma incompatibilidade fundamental entre a festa de toiros e o futebol e outras variedades desportivas. Embora isso pesasse aos «mestres», nunca vimos o problema assim. E é mais facil tomarmos uma atitude nesta questão de Changai, que, passada entre «amarelos», não nos devia interessar, do que combatermos o futebol por amor dos toiros, ou a festa brava por consideração para com a «bola».

Onde está, afinal, a contradição entre a festa de toiros e os outros desportes? Não são eles, todos, demonstrações de valor pessoal, exercicios de destreza, movimentos que desenvolvem o fisico e temperam o moral? E, quanto a valentia: Convencionou-se que a festa de toiros é quasi heroica, e que os outros desportes ficam, nesse capitulo, a uma distancia espantosa. Mas ha alguem que, conscientemente, afirme que arrisca mais a vida o toureiro, do que o automobilista que ataca os «récords», o tripulante de outboard», que arranca, o simples jogador de «rugby»?...

Mostrada assim a nossa imparcialidade, podemos, perfeitamente á vontade, dizer que nos impressionam certos aspectos de selvajaria que o futebol nos está apresentando constantemente. Já não é só a agressão banal aos arbitros nem a pancada entre os jogadores. São casos, como o de agora em Gondomar, onde, depois de insultos e doestos, um desafio da «bola» provocou tiros, navalhadas e outras demonstrações puramente «desportivas».

A continuar-se assim, não tarda que algum criador lance a moda da indumentaria para se assistir ás provas desportivas, que deve ir buscar a sua inspiração ás cotas de malha dos antigos guerreiros e aos «capacetes de aço» de que já alguns desportes copiaram o traço...

FELIX CORREIA

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

DE LUTO

D. Maria do Carmo Ferreira

Da rua Feliciano de Sousa, n.º 65, para o cemiterio da Ajuda, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira, estremosa mãi do nosso amigo e antigo cronista desportivo sr. osé Maria Ferreira, a quem apresentamos a expressão do nosso pesar.

A «première» de amanhã no teatro
Capitolio
das "Noites de Folia"

São amanhã no teatro Capitolio as primeiras representações do espectaculo parisiense "Noites de Folia„, fazendo parte da companhia as actrizes Ema de Oliveira, Mariamelia e Lucinda Trindade, os actores Antonio Gomes (da Trindade), Santos Carvalho (do Porto), Joaquim de Oliveira e cantor Miguel Orrico—os bailarinos Lou e Janot, bailarinas alemãs que executarão nu artistico, uma cantora portuguesa e um excelente corpo de coristas-bailarinas.

FALA A MOCIDADE

QUAIS SAO AS TENDENCIAS

que se manifestam

nas gerações novas

Tendo-se constituido, ha pouco, o Grupo de Renovação Democratica, falange de rapazes novos que frequentam as escolas superiores ou saídos delas, recentemente, entendeu o *Diario de Lisboa* ouvir o sr. dr. Alvaro Ribeiro sob o ideario desse novo agrupamento — como de resto temos feito a todas as outras correntes de opinião, testemunhando-lhes o maior respeito e a imparcialidade.

E dito isto segue a entrevista:

— Qual a finalidade do Grupo de Renovação Democratica?

— Evitar a dispersão de muitos democratas que, por divergencia de atitude e de doutrina, não podiam ingressar nas organizações existentes.

— Isso como forma, mas como ideia?

— Defendemos o espirito democratico contra todos preconceitos da classe média.

— E' uma atitude!

— Não é justo conservar leis e instituições que revelam a mentalidade de determinado sector social. *Reformar, remodelar*, não são actos que se proponha um verdadeiro democrata. A atitude que se impõe é a atitude forte, vigorosa, renovadora de *construir*. Ela é, tambem, a atitude de maior lealdade para com as actuais exigencias da Nação.

—Sendo assim...

—A nossa doutrina é individualista, democratica, não aceitando as doutrinas da classe média.

—Mas essa classe não é individualista?

—E' um êrro supôr isso! Importa não confundir o individualismo com o liberalismo e com o regime dos contratos. Essa classe que defendeu o liberalismo para se *libertar* de responsabilidades, defende uma certa organização politica para garantir os resultados da sua acção.

—O que pensa sobre isso?

—Que as consequencias do predominio duma classe, sem responsabilidades, enlutam o mundo inteiro. As pessoas consideradas como coisas, o desemprego e a guerra... A negação da vida religiosa e de toda a vida espiritual... O que apresenta a actual sociedade em sua defesa?—As maravilhas do nosso seculo! Maquinas, maquinas, invenções industriais, o progresso... Isto é: regalias duma só classe.

E depois:

—Quem afirma que esta sociedade tem ainda uma larga missão a cumprir é ludibriado por uma ingenua teimosia—e não repara talvez no movimento operario, na critica dos moralistas, nas tendencias da arte moderna, na formação duma nova mentalidade, no reencontro das origens religiosas, num mundo novo que se anuncia. Não repara no poder do espirito democratico.

—No entanto...

—As nossas leis e as nossas instituições raras vezes revelaram espirito democratico. Nota-se a quasi sinonomia entre *republicano* e *liberal*.

—Mas são antagonicos?

—A nossa luta deve ser mais contra a velha mentalidade do que propriamente contra a classe que a defende. Lamentamos, porém, que esta mentalidade tenha muitos inconscientes propagandistas entre aqueles que se julgam defensores da Democracia.

Definindo:

—A Democracia é essencialmente individualista. O acôrdo na sociedade realiza-se ou por uma organização imposta exteriormente a todos os homens ou pela unidade moral na consciencia. Em reacção contra o liberalismo venceu já, em alguns países, o primeiro metodo. O segundo metodo *individualista humanista*, exige uma disciplina espiritual que a actual civilização não pode consentir, e só é defendido pelas altas consciencias que encontram em Deus o maior socorro contra a brutal sociolatria.

Aspecto religioso:

—A Democracia tem fundamentos religiosos. Isso explica as duas atitudes *aparentemente* opostas da classe media,—ou irreligião ou falsa religião.

—São estas as doutrinas do Grupo Renovação Democratica?

—Não. Afirmações minhas. A doutrina do Grupo será formulada em manifesto elaborado por todos os que connosco quizerem trabalhar.

Ministerio da Agricultura

Foram demitidos os seguintes funcionarios do ministerio da Agricultura: Joaquim Serafim Cardoso Junior, chefe de repartição, adido; José Ramos Jorge, chefe de secção adido; José Mateus Fernandes, guarda-livros; Alfredo Mantua Junior, agente agricola; Alfredo de Sousa Ribeiro, Artur Jorge Magos, Manuel Ryder da Costa e Abel Herculano Teixeira, agentes de fiscalização.

Batalhão de Caçadores 5

E' amanhã, pelas 15 horas, que se realiza, no Batalhão de Caçadores 5, com a assistencia do chefe do governo e dos ministros das Finanças, Guerra e Marinha, a inauguração da escola regimental e da Sala do Soldado.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

MAXIM'S
Quinta feira, 3 de março de 1932
BAILE DE MASCARAS
(Micarême)

Duas orquestras — Lindas decorações
Reserve já sua mesa

AMANHÃ — Duas sessões — A's 8 1/2 e 10 1/2 horas no
VARIEDADES
UMA REVISTA COMPLETAMENTE NOVA
PIM! PAM! PUM!
PELOS MAIORES "AZES„ DO TEATRO DE REVISTA

Casos do dia

Para ser jornalista

Aqui ha dias um amigo meu que tem um filho quasi a entrar nas sortes chamou-me lá a casa e disse-me assim:

—O' Mafra, amigo: preciso absolutamente de ti.

—Se é para te emprestar dinheiro...

—Não é dinheiro. Trata-se do meu Jeronimo. Como sabes, o rapaz não dá nada em coisa nenhuma. Meti-o num Banco, e falhou; meti-o no liceu, e falhou; meti-o a lavrador, e falhou; metio numa oficina, e falhou; meti-o a caixeiro, e até em caixeiro, falhou.

—E então?

—Então, verificado que ele não dá nada em coisa nenhuma, lembrei-me de o meter a jornalista.

—?!...

—E' a unica solução. Foi por isso que te chamei. Para te pedir que lhe arranjes um lugar lá na folha em que tu trabalhas...

O meu amigo tinha razão até certo ponto. E provou-o apontando-me casos varios de sujeitos que se fizeram jornalistas por não terem competencia para nada, pessoas que até desistiram de aprender a lêr por entenderem que o pormenor não importa grandemente nem á vida de cada um nem á vida da colectividade.

Não lhe afirmei o meu protesto por uma questão de delicadeza. Mas vou mostrar-lhe agora, a ele e a quantos lêem pela mesma cartilha, que, ao menos de vez em quando, a profissão de jornalista tem, parecendo que não, seus quês de aspereza...

Um colega meu do «Diario da Manhã» foi encarregado de entrevistar uma alta personagem desportiva; nada menos que o «Hebraico», um cavalo de categoria internacional, filho de Troia e de Boalbeck, que é mais dificil de abordar do que muitos politicos que nós conhecemos.

Num apuro destes é que deviam vêr-se esses senhores todos que julgam ser «mar de rosas» o jornalismo do nosso tempo.

Calcule-se que o desgraçado «reporter» levou 18 anos a preparar-se para o audacioso golpe, só no ultimo domingo se decidindo á sensacional entrevista.

Passados 18 anos de intenso e inteligente trabalho—diz ele—o «reporter» decidiu-se a ouvir do grande saltador o que havia sido a sua vida, a vida emocionante e gloriosa dum famoso cavalo internacional.

Mais de 20 anos levo eu de labuta jornalistica, a lidar com animais de todas as raças e de todas as categorias, e confesso que ainda hoje não fui capaz de perceber, sequer, a rezão porque uma vez, em pequenino, a burra do meu tio me derubou com um coice.

Pois o «reporter» do «Diario da Manhã», sem interprete nem nada, conseguiu entender-se com o cavalo a pontos de se travar entre eles os dois um dialogo interessante tal qual como se fossem duas pessoas iguais e conhecidas.

O «Hebraico» até lhe ofereceu a fotografia á despedida!

O jornalista o garante de maneira inconfundivel:

«Para terminar, oferecendo-nos a sua fotografia, disse: Olhe, este ano já apanhei o melhor lugar da primeira «poule» e ainda aqui estou para dar que fazer a muitos concursistas...».

Já vêem, pois, o tal meu amigo e os outros da sua laia, que a gente, cá nos jornais, longe de dispensar estudos e competencias, até precisa de estar habilitado a entender-se com as proprias bestas, quando as circunstancias o exigem.

E, amos lá indo... não são poucas as que, de vez em quando, nos surgem no caminho. — A. MAFRA.

CONDES
NOITES DE VENESA
Uma linda comedia musical, que alcança um exito invulgar

A Cidade

O ADVOGADO
PALMA CARLOS
Mudou o seu escritorio para a
RUA DO CARMO, 90, 1.º
LISBOA Telef. 2742

UM PROBLEMA GRAVE

As resoluções tomadas pelos conserveiros

O «Diario de Lisboa» tem-se ocupado diversas vezes do problema das conservas. E ainda não ha muito tempo, quando se anunciou que se ia pedir ao govêrno um defeso de fabrico durante os meses de inverno, mandámos um redactor ao Algarve, visto que dali nos chegaram noticias de que o perigo de tal medida causara grande alarme, pois que, a efectivar-se, provocaria o desemprêgo e a fome de grande parte da população algarvia.

Relatámos o que ouvimos aos interessados, e publicámos as conclusões que ao nosso espirito surgiram.

Agora, reuniram-se na Sociedade de Geografia de Lisboa, industriais e comerciantes de conservas de peixe, em numero superior a 100. O assunto do defeso foi novamente discutido, tendo alguns oradores combatido a ideia, com os mesmos argumentos que na nossa reportagem apresentámos: o desemprêgo e a fome que, para milhares de pessoas, traria o defeso.

Foi, porém, aprovada a seguinte moção do sr. dr. Antonio Ernesto da Fonseca:

«Os exportadores de sardinhas em conservas na sua reunião de 25 de fevereiro, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, saudam o sr. ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar, e fazem sentir a Sua Excelencia a necessidade de se decretar o defeso da fabricação durante o inverno, confiando do seu alto saber a resolução do assunto a contento dos que trabalham e vivem da referida industria».

Visto que os interessados tomaram tal decisão, não nos cumpre a nós sermos «mais papistas do que o Papa». E, assim, limitamo-nos a desejar que, realmente, o assunto venha a ser resolvido «a contento dos que trabalham e vivem da referida industria».

Gatuno internacional

ou dentista de profissão?

Recebemos a seguinte carta:—«*Sr. director:*—A proposito de uma local ontem publicada no «Diario de Lisboa», sob o titulo «Um gatuno internacional preso e identificado pela Policia Maritima», permita-me v. que na qualidade de advogado de David Ruchenstein, nessa local visado, esclareça o seguinte:

O meu constituinte não é, ao contrario do que por lapso de informação se publicou na imprensa de Lisboa, um gatuno internacional. E' um dentista de profissão, que sempre viveu do seu trabalho.

Suponho que ha um equivoco nas informações da Policia Internacional e que tais informações se referem a outra pessoa, que não ao meu constituinte.

De resto, David Ruchenstein vai ser julgado na Boa-Hora e, a meu vêr, a Policia Maritima, cujos bons serviços aliás merecem a minha consideração, não pode antecipar-se á justiça do tribunal criminal, na qual confio e perante a qual procurarei desfazer a lenda em que se pretende envolver o meu constituinte.—De v. etc.—*Nobrega Quintal*».

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

O MOMENTO POLITICO

A importancia e o significado da reunião de ontem no ministerio do Interior

No nosso numero de ontem não pudemos reproduzir, na integra, o discurso pronunciado pelo sr. ministro do Interior na Sala do Conselho de Estado, e com o qual o govêrno procurou acentuar a orientação que deseja seguir em materia politica.

A parte mais importante do discurso é aquela em que se anunciam as linhas gerais da nova Constituição, cujo projecto já foi apreciado e aprovado em conselho de ministros.

Os poderes legislativo e executivo, dentro da mecanica do Estado Novo, foram caracterizados pelo sr. dr. Pais de Sousa, bem como os termos em que devem exercer a sua acção.

O sr. ministro do Interior falou largamente da União Nacional e do papel que vai ser chamada a desempenhar na preparação da solução constitucional da ditadura.

«Não é um partido, disse, porque não é um agregado de individuos unidos para a conquista e exercicio do poder no Estado e nas autarquias. E' uma associação de cidadãos para assegurar o dominio da politica que a ditadura iniciou e que deverá ir tendo aplicação e efeitos mais amplos e intensos».

Uma das partes essenciais do discurso foi aquela em que o sr. dr. Pais de Sousa marcou a posição dos antigos politicos republicanos e a dos monarquicos em relação á União Nacional.

«Não seriam de sustentar, afirmou, as ideias daqueles que, estando ao lado da ditadura, são contrarios, de algum modo, a que a União Nacional receba no seu seio elementos que pertenciam aos partidos».

E a respeito dos monarquicos:

«A força moral de todas estas verdades irrecusaveis impõe, como corolario, que se não recuse a colaboração de homens que, sendo monarquicos pelos seus principios, queiram, todavia, prestar serviços á ditadura e á União Nacional».

Na reunião de ontem usou da palavra, como dissemos, o governador civil de Coimbra, sr. dr. Albino Soares dos Reis, que afirmou a sua plena concordancia com as doutrinas expostas pelo sr. ministro do Interior.

Reconhecendo que a questão de regime está fora de causa, o sr. governador civil de Coimbra declarou «ser necessario que esteja fora de causa, não só pelas declarações das pessoas mais representativas da ditadura, como tambem, e sobretudo, pelos factos, para que estes não contradigam as palavras».

A politica do sr. ministro do Interior, ao que disse o sr. dr. Soares dos Reis, «opõe-se á dos que preferem a politica de isolamento e de barreiras, entendendo que só os actuais amigos da ditadura podem estar dentro dela».

* * *

O «Diario da Manhã» comenta, nos seguintes termos, o que se passou na importante reunião do ministerio do Interior:

«Depois de tudo o que houve até agora e diante de tudo o que tem de haver, o sr. ministro do Interior viu muito bem duas necessidades que deviam ser atendidas.

«Reconheceu que se aproximava o momento de passar a União Nacional a ser uma associação com estatutos legais e definitivos para a sua maior expansão e melhor funcionamento. Nesta conformidade fez já as consultas preliminares, estando proxima a adopção oficial daquele diploma, em cujo texto se encontram os principios proclamados em julho de 1930. Compreendeu, por outro lado, que as perspectivas de acção exigiam, desde já, que se repetissem, de modo iniludivel, diante dos governadores civis e do país inteiro, quais os objectivos politicos da ditadura e as atitudes que eles impõem ao govêrno e aos seus agentes.

«O sr. dr. Pais de Sousa tem direito a que se tenha plena confiança na sinceridade das suas afirmações e dos seus propositos. A sua lealdade, o seu desejo de bem servir a Patria e a ditadura, o seu designio de exercer uma grande actividade com firmeza e equilibrio são indiscutiveis.

«Diante das suas palavras terminantes, cumpre-nos depositar leais esperanças no esforço deste homem novo, que está decidido a assegurar o incremento da politica delineada em 30 de julho de 1930 e mantida completamente pelo govêrno».

* * *

O jornal «A Voz», ocupando-se do mesmo acontecimento politico, faz o seguinte comentario:

«Anti-individualista, na origem da sua legitimidade; anti-constitucional, na organica dos poderes que o constituem; autoritario, na atribuição de poderes ao Chefe do Estado — o Estado Novo será *constitucionalmente pacionalista*, isto é: — servirá a Nação aproveitando todos os valores de sentido nacional, que lealmente perfilhem a sua orientação: — *venham de onde vierem*, desde que se proponham colaborar e não desunir, construir e não desagregar.

Parece-nos ser este o sentido das palavras do sr. ministro do Interior.

A ditadura não toma, nem pode tomar agora uma orientação politica. Continua a orientação que ha muito foi definida pelos seus mais representativos orientadores.

Falava-se em regresso — é o que é... O sr. ministro do Interior cortou cerce as raízes da intriga, afirmando ontem que se não regressará a um Estado morto: — que se caminha com o mesmo entusiasmo para o Estado Novo, de organica nova, capaz de servir integralmente as necessidades da Nação».

UMA FESTA CARA

VAO ACABAR as touradas em Portugal?

Vão acabar as touradas?

Assim o permite supor uma representação que ao sr. ministro das Finanças acaba de ser entregue pelos criadores de touros, toureiros e empresarios de touradas, expondo a sua situação ante o decreto 14.396 de outubro de 1927.

O referido decreto resulta que ao passo que as casas de espectaculos de 1.ª categoria, com lotação não superior a 1.000 lugares, para as quais se fixou o maximo de imposto, pagam 1,75 por cento, as touradas, por não existirem praças de touros com lotação inferior a 3.000 lugares, pagam uma taxa de 3,999 por cento, superior áquela em mais 128 por cento. Sobre as praças cuja lotação seja superior a 3.000 lugares, atinge a diferença 280 por cento. E as «matinées» de teatros e cinemas beneficiam de 50 por cento de redução á hora a que fazem concorrencias ás touradas...

Acresce o curto prazo em que se podem realizar touradas — no verão e apenas aos domingos — e a sua dependencia das condições do tempo — devendo-se ter em conta que elas constituem atracção de forasteiros nas festas provincianas — ao ponto de em Espanha serem subsidiadas pelo comercio e municipios — muitas vezes beneficiando Hospitais e Misericordias, bem como outras instituições de caridade e previdencia, inclusivé as da capital.

No nosso maior circo taurino, a Praça do Campo Pequeno, têm os accionistas direito a 61 dos 82 camarotes de 1.ª ordem, além doutros lugares num total de 700, quasi 9 por cento da lotação total, sobre a qual incide o imposto, aplicado sobre um terço que raramente é realizado na bilheteira.

Nas provincias, a manter-se tal tributação, deixa de haver touradas, sendo por este motivo já reduzido o numero das que se efectuam.

Pretendem os interessados que a taxa tributaria dos espectaculos de circo e revistas seja igual ao das touradas, ás quais o interesse nacional está mais intimamente ligado, interessando profissionais portuguêses, a lavoura, o comercio e a assistencia publica. Se assim acontecer verá o fisco aumentar as suas receitas com o aumento do numero de touradas. De contrario, acabarão as touradas, pouco a pouco, naturalmente.

A representação é assinada por toureiros, empresarios de touradas e pelos lavradores: Coimbra, Vaz Monteiro, Infante da Camara, Canas, José Palha e Lima Monteiro.

Sociedade Teosófica

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na séde da Sociedade Teosófica, rua de Passos Manuel, 78, a reunião mensal da Ordem Teosófica de Serviço, em que será lida uma conferencia do dr. K. Narajadasti, sôbre os «Contrastes entre a arquitectura muçulmana e a arquitectura hindu».

SÃO LUIZ — Ultimas exibições
A tragedia da mina
3.ª feira, estreia do filme de Metro Goldwyn INSPIRAÇÃO com GRETA GARBO

A's 21,45 ◆ TIVOLI ◆ Tel. 218
Madame Satan
A produção mais hilariante e audaciosa de Cecil B. de Mille

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Ana Reinolds de Sousa de Lancastre, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria de Lourdes da Camara Viterbo, D. Maria Luiza Coutinho da Camara, D. Judite Pinto, D. Maria Ana de Mendôça Cirne, D. Maria de S. Bernardo Botelho da Cunha Pimalho, D. Maria Adelaide Arouca, D. Maria do Carmo Bataglia Ramos, D. Amelia Galveas Mendes, D. Vitoria Parra Neto e D. Maria de Lourdes Prostes da Fonseca de Andrade.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se na paroquial das Mercês, o casamento da sr.ª D. Carolina Rodrigues Machado, filha da sr.ª D. Merciana Rodrigues Machado, e do sr. Domingos Machado, com o sr. João Rodrigues Costa, filha da sr.ª D. Zelinda Rodrigues Costa e do sr. João Gomes Costa, servindo de madrinhas as sr.as D. Dalila Pessoa Costa e D. Celeste Gomes Morais Serrano, e de padrinhos os srs. Guilherme Pessoa Costa e o tenente Morais Serrano.

Findo o acto religioso foi servido na residencia dos padrinhos do noivo um finissimo lanche.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

A Faridah

No Automovel Club

Está sendo aguardado com verdadeiro interesse no meio mundano, o grandioso baile de caridade, que uma comissão composta dos srs. João Ortigão Ramos, José de Aguiar, Mario de Noronho, Pedro Bordallo Pinheiro, Sebastião Teles e Vasconcelos e Sá, levará a efeito na noite de 2 de março, proximo «mi-careme» a favor da Casa dos Profissionais do Volante a benemerita instituição de caridade, em organização que terá por fim dar protecção e amparo a «chauffeurs» profissionais invalidos.

Continuamos em seguida a nota das pessoas que têm bilhetes:

Condessa de Farrobo, D. Josefa S. Mamede Moreira, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Helena Nobre da Costa, D. Luzia Patricio de Frate, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Ana da Camara de Bragança, D. Laura Reis Fereira, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Estefania de Macedo das Macieiras, D. Luzia Guedes de Andrade, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Aida Berreira Pinto Ferreira, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria José da Silva Carvalho Santos Lima, D. Ana da Camara Ribeiro Ferreira, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Albertina Gomes de Amorim Serodio, D. dr. Adolfo de Andrade, D. Angela Maria Chaves de Brito Machado, senhora do conselheiro Abel de Andrade, D. Fausta Costa, D. Margarida de Oliveira Aguiar, condessa de Monte Real, D. Luiza de Mascarenhas Fiuza, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Luiza Cabral Metelo Pinto Bareiros, senhora de Casimiro Teles Guedes, D. Maria Izabel Bastos Reinolds, etc.

Pontos de reunião

No Trindade

Com enorme e selecta concorrencia apresentou-se ontem de tarde no Trindade, a notavel e insigne declamadora D. Berta Singermann, que mais uma vez teve o condão de prender o auditorio, com a sua brilhante forma de dizer. Amanhã, de tarde, volta de certo o Trindade a ser um elegante ponto de reunião, pois realiza o segundo recital de notavel artista.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Milida Moreira de Castro.

Encontra-se em tratamento na Casa de Saude de Benfica, onde continua esperimentando sensiveis melhoras, a sr.ª D. Amelia Macêta, sendo seu medico assistente, o sr. dr. Fernando da Fonseca.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

EXPLENDIDA LOJA

Amanhã, 27, ás 12 horas, no Tribunal das Execuções Fiscais, será arrematado, pelo maior lanço, o direito ao arrendamento da loja n.º 62, da Rua dos Retrozeiros.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIFE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

MICARÊME

Grandioso baile no sabado, 27, no Salão Nobre dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS LISBONENSES, abrilhantado por uma orquestra jazz
Traje de soirée

MAPLES

TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Está doente com Sezões?

Tome o **FEBRICIL**

Medicamento contra as Febres Palustres
Curativo e Reconstituinte
Centos de Atestados Insuspeitos

NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Preço de cada frasco com 240 gramas Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
RUA DO CARMO, 15, 1.º — LISBOA
Telefone 24380 Telegramas-FEBRICL

Montepio Geral

AVISO

A Direcção do Montepio Geral avisa os senhores Depositantes e Clientes da sua Caixa Economica e das Secções de Emprestimos sobre Titulos de Credito e sobre Metaes e Pedras Preciosas, de que as novas taxas a vigorar e com aplicação no dia 1 de Março proximo, serão as seguintes:

Caixa Economica

Depositos até 40.000$00	vencerão 3 % ao ano
de mais de Esc. 40.000$00 até Esc. 200.000$00	» 2 % ao ano
de mais de Esc. 200.000$00	sem juro.

A capitalização dos juros será feita anualmente e referida a 30 de Novembro.

Emprestimos s| Titulos de Credito

Até 500.000$00	9 % ao ano
de mais de Esc. 500.000$00 até 2.000.000$00	8 % ao ano
acima de Esc. 2.000.000$00	7 1|2 % ao ano

Nova modalidade de Emprestimos s| Titulos de Credito

e Esc. 100.000$00 (minimo) até Esc. 500.000$00	8 % ao ano
de mais de Esc. 500.000$00	7 1|2 % ao ano

Emprestimos s| Metaes e Pedras Preciosas

Reduzida a taxa para 10 % ao ano

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1932.

O Secretario da Direcção,
a) *Ricardo Amaral.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE TRINTA DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de trinta dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Portugueses, os herdeiros de João Eugenio Moreau, ex-Empregado Principal de 2.ª classe da Divisão de Exploração, contribuinte n.º 1335, reformado n.º 763, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, correndo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Augusta Ferreira Moreau, viuva.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1932.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, (a) Manuel Barqueira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE TRINTA DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de trinta dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Polidoro Antonio Mauricio, ex-Forjador contratado das Oficinas Gerais, Divisão do Material e Tracção, contribuinte n.º 1429, reformado n.º 1408, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Adelaide da Conceição Mauricio e Alexandrina, viuva e filha solteira.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1932.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central (a) Manuel Barqueira

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30—«A cadeira da verdade».
Politeama—A's 21 e 30—«A menina do côro».
Avenida—A's 21 e 30—«O bicho do mato».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora—(Largo 20 de Abril ao Calvario)—A's 21.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. Rodrigo da Fonseca e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Herança de Augustus Percival Bosanquet

Segundo o Despacho da «Chancery Division» do Alto Tribunal de Justiça, de 25 de Janeiro de 1932, no processo 1931 B. 5719 referente á herança de Augustus Percival Bosanquet, falecido, Alfred Percival Bosanquet (Requerente) contra Manuel Baltazar Dias (Requerido), são avisados os credores de Augustus Percival Bosanquet, morador que foi na Rua da Lapa, 101, Lisboa, na Republica Portuguesa, o qual faleceu em 11 de Maio de 1930, que devem enviar até Quinta-feira, 5 de Maio de 1932, pelo correio com resposta paga, para Scott Arnold de New Bank Buildings, 31 Old Jewry Londres, E. C. 2, Inglaterra os seus nomes completos moradas e estados, pormenores completos, dos seus creditos, um extracto das suas contas, e a especie de titulos (se os houver) em seu poder, ou então na falta disto serão excluidos do beneficio do dito Despacho a não ser que o Tribunal ou Juiz, em face de requerimento, ordene o contrario. Qualquer reclamante que tenha titulos em seu poder deve apresenta-los ao Juiz Ajunto Joseph Chitty no Gabinete do Juiz Compartimento N.º 168, Royal Courts of Justice, Strand, Londres, Inglaterra, na Quarta-feira, 11 de Maio de 1932 ás 12 horas da manhã, dia designado para o julgamento das reclamações.

Qualquer reclamante que não resida em Inglaterra ou no País de Gales, deve indicar juntamente com os pormenores da sua reclamação, o nome e morada de uma pessoa em Inglaterra ou no País de Gales, a quem possam ser dirigidos os avisos que lhe digam respeito.

Datado aos 16 de Fevereiro de 1932.

Freshfields Leese & Munns
New Bank Buildings
31, Old Jewry, Londres, E. C. 2, Inglaterra

Advogados do Requerente
Alfred Pervival Bosanquet

40 | 40

MOBILIAS

Lindos modelos de construção garantida:

Casas de jantar em freijó, 9 peças, 950$00. Em carvalho massiço a 1.000$00, 1.150$00 e 1.300$00.
Quartos elegantes, modernos, decorados, de 1.500$00 a 2.250$00, nas melhores madeiras. Salas, 9 peças, desde 360$00. Escritorio, 3 peças, 900$00. Todos estes moveis se vendem desirmanados.
Maples em bonitos cretones, 180$00; em veludo, 240$00; em autentica pele, 280$00. Fabricação esmerada.
Bengaleiros em seda a 100$00, e muitos outros artigos.

Preços de combate e de confronto.

CASA CASCAIS
R. DO NORTE, 40

40 | 40

Passagens gratuitas
para a viagem á Feira de Leipzig
Feira de Leipzig, Primavera de 1932

Condições exactas dão as Agencias de Viagens e os Representantes Honorarios para Portugal: no Porto: H. Strzelewicz, Rua da Conceição 67. Em Lisboa: A. Schmidt, Praça dos Restauradores, N.º 13. Tel.: 2.5757.

Feira de Amostras de 6 a 12 de Março. Grande Feira Tecnica e de Construção Civil de 6 a 13 de Março. Feira Textil de 6 a 9 de Março. Feira de artigos de Sport e Feira de Moveis de 6 a 10 de Março.

Aos alunos dos liceus

Nas salas de estudo de Colegio Marquesa de Alorna, dirigem-se os estudos dos alunos dos estabelecimentos oficiais explicando-se cuidadosamente as respectivas lições

R. da Palma, 272, 2.º—Tel. 2 8409

ESTRANGEIRO

O PATO AZUL

Alfredo Plantier Damião

(gerente e unico proprietario)

Almoços — Lunches — Jantares

Serviço esmerado—Preços modicos

Rua Serpa Pinto, 21, 1.º—Telef. 2 657

O Ano Polar

e a missão francesa

PARIS, 25—O dr. Charcot prepara activamente a participação da França nos trabalhos do Ano Polar. Trata-se de estabelecer nas regiões articas uma serie de estações encarregadas de diversos estudos cientificos e observações meteorologicas, magneticas, etc. São 26 as nações que tomam parte nestes estudos. O posto francês será instalado em Scoresby Sund, na costa oriental groenlandesa, sendo composto por 14 membros ou sejam 5 oficiais de Marinha, dois sabios, um dos quais medico, e sete marinheiros. Esta missão permanecerá um ano naquele posto, levando as previsões indispensaveis e deve partir em junho de Saint Servan, sendo provavel que o quebra-gelos «Pollux» a acompanhe, a fim de auxiliar os estudos hidrograficos, biologicos, geologicos, topograficos, etc.—(Havas)

Uma pendencia em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26—O general Uriburu, desafiado para um duelo pelo emissario politico Afonso Baldrich, que acaba de voltar a Buenos Aires, recusou bater-se. Baldrich, porém, insiste, tendo-se produzido grande sensação á volta do incidente. Uriburu conta embarcar para a Europa no dia 12 de março. —(Americana)

A questão rural em Espanha

JAEN, 26—Reina certa agitação entre os agricultores da região em consequencia da paralização dos trabalhadores do campo. O governador civil recebeu um oficio em que se anuncia que os agricultores preparam uma greve geral para o dia 4 de março.—(United Press)

Henrique de Barros Gomes

Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa

Papeis de credito

Bilhetes do Tesouro

Rua de S. Julião, 69 Telef. 2.5482

BOLSA DE LISBOA

26 de Fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	941$50	941$00	942$00
Externas da 1.ª Série	966$00	966$00	967$00
Externas da 2.ª Série	—	962$00	—
Externas da 3.ª Série	1.043$00	1.040$00	1.045$00
Portos 6 3/4 1930	521$00	520$00	523$00
Consolidação 6 1/2 1930	500$50	500$00	501$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	312$00	310$00	315$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açores port.	250$00	245$00	255$00
B. N. Ultramarino assent	43$00	41$00	45$00
B. N. Ultramarino cupão	49$00	49$00	50$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	800$00	798$00	805$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.500$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	180$00	200$00
C. de Seguros Nacional	—	270$00	300$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	750$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	990$00	1.020$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	114$00	113$00	115$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	93$00	93$00	93$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	96$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	88$50	88$00	89$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	73$00	73$00	73$30
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	84$70	84$50	84$90
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	190$00	185$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	129$50	129$00	129$50
Acções Port. e Colonias	67$00	67$00	68$00
Acções C. N. Navegação	98$50	98$00	99$00
Acções Portug. de Pesca	84$00	83$50	85$00
Acções P. de Tab. cupão	145$00	144$00	145$00
Acções Tab. Port. cupão	210$00	203$00	215$00
Acções Tabaquei. cupão	—	490$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	18$10	19$00
Acções Açucar d'Angola	—	126$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	32$50	32$50	33$00
Acções C. de Navegação	—	36$00	—
Acções Ilha do Principe	150$00	148$00	151$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,2	1$24,6
Madrid	2$44	2$44,8
New-York	31$54	31$65,5
Zurich	6$14,4	6$16,6
Roma	1$54	1$64,6
Bruxelas	4$39,3	4$40,9
Amsterdão	12$71,9	12$76,5
Berlim	7$50,5	7$53,2
Praga	$93,3	$93,6
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,4
Libra ouro	—	—

Os que servem de modelo

para fazer publicidade

NOVA YORK, fevereiro.—As belas raparigas, os meninos rubicundos e os cavalheiros elegantes que servem de reclamos nas fabricas de automoveis, pastas dentifricas, colarinhos, chapeus, frigorificos automaticos, viagens transoceanicas, e milhares de outras coisas, não são na maioria dos casos criações da fantasia, mas seres de carne e osso, que cultivam uma nova profissão: a de "modelos para a publicidade„

Um exame rapido dos segredos da publicidade americana, que em tão larga escala se pratica, revela-nos coisas extraordinarias. Não sómente existe a profissão de modelo, mas uma boa parte desses modelos pertence a pessoas de classe elevada que estariam em condições de comprar as perolas de que fazem o reclamo com grandes decotes.

Quando se trata de tal categoria de reclamos, não se qualificam de modelos, mas sómente de "exemplo de reclamo„, pois nesses meios liga-se grande importancia a pequenas distinções.

Numa das casas mais elegantes da aristocratica Park Avenue, vive um certo sr. John Powers. Dirige a maior agencia do mundo para reclamos. Como demonstração do muito que este sr. Powers tem que fazer, basta dizer que tem seis empregadas telefonistas. As listas de modelos têm alguns centos de mulheres e algumas dezenas de homens. Ha um registo diario muito exacto, pois os modelos encontram-se muito ocupados. Podem aqui pedir-se familias inteiras para fotografias em casa, em comodos compartimentos iluminados com lampadas "X„, ou para "pic-nics„, em que unicamente se usam garrafas "Thermos„, da marca "Y„. Não é raro encontrar que os "loiros gemeos„ da Agencia estão já ocupados ás 10 da manhã para exibir novos agasalhos de primavera, e ás 3 da tarde vêem-se enrolados em chales, a bordo dum grande transatlantico, dizendo adeus, e duas horas mais tarde repetem-se as mesmas cenas num "pulman„ de caminho de ferro.

As fotografias de modelos encontram se nos arquivos de modelos das agencias de reclamos e dos melhores clientes, e os modelos deverão estar sempre dispostos a uma chamada telegrafica ou teletonica, para ir aos mais afastados recantos da America. A profissão rende avultados beneficios, porem não é tão facil, como muitos supõem, porque nisto, como no filme, é necessario dar ao corpo uma atitude natural e esbelta para a fotografia.

Os honorarios são elevados: um modelo de reclamo ganha por hora uma media de 15 dolares, ou seja, mais de 450$00 da nossa moeda. Sendo chamados fora do local onde habitualmente residem, recebem até 35 dolares por hora, com todas as despesas pagas. Porem estes são os honorarios correntes; tambem entre os modelos ha "divos„ que ganham muito mais, cujo sorriso á vista duma determinada marca de chocolate vale ouro em pó.

Além disso, a profissão de modelo para reclamos parece oferecer possibilidades ilimitadas. Ha pouco, sucedeu, por exemplo, o caso seguinte: Em Detroit carecia-se de um "Director Geral„, que tivesse o tipo de um homem de negocios feliz, que teria de ser fotografado no momento de tomar posse de um automovel que "acabava de comprar„. O modelo que se utilizou para isso recebeu honorarios de 180 dolares por semana, com todas as despezas pagas. O modelo desempenhou o papel com tal perfeição, que os directores da fabrica de automoveis lhe deram um logar permanente e belamente remunerado. — (United Press).

BEBAM Agua SALUS (Vidago)

A MELHOR das aguas minerais da região transmontana

Excelente no **TRATAMENTO** das doenças dos **Intestinos, Rins, Estomago, Figado, Diabetes, Artritismo, Gota e outras**

A FONTE SALUS (Vidago) acaba de sofrer importantes modificações na sua captagem para aproveitamento maximo das suas qualidades minerais e terapeuticas. Essas modificações foram orientadas in loco por um distinto engenheiro alemão, director das Fontes de Karlsbad.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE SALUS (VIDAGO)

Tratamentos de 1 de Julho a 30 de Setembro

Anexo: **SALUS-HOTEL** um dos melhores das termas

COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (Vidago)

SEDE: Rua do Alecrim, 55, 2.º — LISBOA

Apartado do correio n.º 285—Telefone 2 5529

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Dr. Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.

RUA IVENS 26

Sociedade Mercantil Rio Tagus, L.da

Por escritura de 7 de Setembro de 1926, lavrada a fls. 11v. do L.º n.º 50, das notas do notario dr. Caetano Nunes, desta cidade, foi alterado o pacto social da mesma sociedade, aditando ao corpo do art.º 7.º as seguintes palavras «e Richard Schedel, socio gerente da Sociedade Comercial Matos Tavares Limitada» e substituindo a palavra «quatro» pela palavra «cinco».

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1932.

O Ajudante do Notario dr. Caetano Nunes

José Pinto Portimão

Foram aprovadas

as novas pautas inglesas

LONDRES, 26—Na noite passada foi aprovada a lei dos direitos sobre importações, na Camara dos Comuns, por 442 votos contra 62. Em virtude desta lei muitos artigos manufacturados ou manufacturados em parte passam a pagar um direito de 10 0/0. Na terceira leitura, novos artigos foram isentos deste direito, sendo estes os seguintes: canhamo, casca de cinchona da qual é extraido o quinino, silex usada pela industria ceramica, cortiça em bruto e granulada, aparas de cortiça, etc.

Devido á chuva, foi adiada a nova tentativa de Sir Malcolm Campbell para bater o seu proprio «record» de velocidade em automovel. Se as condições forem satisfatorias, Campbell tentará hoje fazer esta prova.

O principe de Gales inaugurará em Stratford on Avon, no dia 23 de abril, novo Teatro Shakespeare. Aquela data é a do nascimento do celebre poeta.—(Havas)

A politica e a «lei seca»

NOVA YORK, 26—Jonh Raskob, ex-presidente da Comissão Financeira e duma grande firma industrial, que se tinha demitido em 1928 para assumir a presidencia do Comité Nacional Democratico, acaba de fazer uma declaração sensacional. Segundo ele, Hoover poderia apresentar-se de novo como candidato á Presidencia da Republica, com um programa que admitisse o plebiscito sobre a questão de «lei seca», no caso desse programa ser aprovado pelo seu partido. Raskob acrescentou que, se os dois partidos fizessem daquele plebiscito um dos pontos dos programas eleitorais, os democraticos «secos» que auxiliaram a eleição de Hoover em 1929, abandonariam indigenas e partido, a fim de se conservarem fieis á «proibição».—(Havas)

Eleições na Inglaterra

LONDRES, 26—A eleição parcial de Henley deu a vitoria ao candidato conservador Gifford Fox, que teve 16.555 votos. O candidato liberal Mathews obteve 7.129 votos.—(Havas)

POLICLINICA DO ROCIO

D. João da Camara, 18 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.

DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral, operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.

DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica

Diamantino Almeida Costa

Missa do 3.º aniversario

SUA viuva, seus filhos e mais familia participam que amanhã, dia 27, pelas 11 horas, será rezada, na igreja de S. Domingos, uma missa sufrando a sua alma.

Desde já agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem honrar este piedoso acto com a sua presença.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O primeiro filme de RAMON NAVARRO, falado e cantado em espanhol
SEVILHA DOS MEUS AMORES

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 68 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

AS HOSTILIDADES NO EXTREMO-ORIENTE

Os japoneses perderam hoje algumas vantagens que tinham conseguido ontem

LONDRES, 26. — As noticias recebidas de Changai dizem que os japoneses conseguiram avançar, depois dum intenso bombardeamento de aviões feito a noroeste de Kiang-Wan. No entanto, os chineses continuam a resister naquela localidade, fazendo fogo intenso de metralhadora. Nos sectores de Chapei e de Wu-Sung nada ha de novo.

Os japoneses estão-se concentrando, fazendo alguns ataques de aviões sobre a retaguarda chinesa. Segundo as informações de origem japonesa, o «raid» aereo feito contra o aerodromo de Hang Sheu deu como resultado a destruição completa deste campo, tendo ficado inutilizado um avião japonês. Os chineses continuam a ocupar as suas posições ao norte do «creek» de Woo-Sung, conservando-se ainda nos fortes. No sector de Chapei tambem não ha alteração das posições. Segundo se diz, vêm a caminho reforços japoneses.

Entretanto, apesar das hostilidades, as relações diplomaticas entre japoneses e chineses continuam. O ministro da China continua exercendo em Toquio as suas funções, discutindo com as autoridades japonesas os acontecimentos. Por outro lado, o ministro do Japão na China continua em contacto com o govêrno chinês.

No Ocidente prosseguem, por sua vez, as negociações diplomaticas, na esperança de se obter em breve a mediação colectiva de todos, para se pôr fim a um estado de coisas anormal, perigoso e sem precedentes. — (Havas).

A guerra faz-se com dinheiro

TOQUIO, 26.—O governo decidiu abrir um novo credito de 22 milhões de yen para fazer face ás despesas com os preparativos militares de Changai. No caso do Conselho Privado aprovar este credito, o total dos creditos para as despsas da Mandchuria e Changai elevar-se-ia a 100 milhões de yen. A partir de 1 de abril as despesas serão cobertas por creditos suplementares, dizendo-se que a despesa até á retirada das tropas deve ser mensalmente de um milhão de yen. O governo arranjará os fundos necessarios, fazendo a emissão de bilhetes do Tesouro, que serão tomados pelo Banco do Japão e pelo Departamento Governamental de Depositos. — (Havas).

A situação em Kiang-Wan

CHANGAI, 26. — A situação em Kiang-Wan não se modificou desde ontem á noite. Os japoneses pretendem que os chineses atacaram diversas vezes, durante a noite, mas que foram repelidos. Prossegue o duelo de artelharia. Os chineses continuam ainda fortemente entrincheirados, embora a sua linha tenha sido repelida ao norte de Kiang-Wan.

Os aviões japoneses bombardearam o aerodromo de Hang Chen, informando que destruiram os hangares de cinco aviões, tendo abatido dois, que os tinham vindo atacar.

O Quartel General japonês informa que um hidro-avião japonês foi obrigado a amarar no rio Chantiang, tendo-se salvo o piloto. O aparelho ficou completamente destruido.—(Havas).

Combate aereo

CHANGAI, 26—(A's 2 da tarde, hora local). As autoridades navais japonesas informaram á "United Press„ que 25 aeroplanos japoneses bombardearam com devotada violencia o aerodromo chinês de Hang-Chow, o qual ficou completamente destruido.

Os aviões chineses levantaram vôo e deram combate aos japoneses, mas sem resultado.

Três aviões chineses foram abatidos, morrendo os seus tripulantes.

Um dos aparelhos japoneses foi tambem abatido, salvando-se, porém, os seus tripulantes, que foram recolhidos por um "destroyer„ japonês.—(United Press)

Não haverá paz sem vitoria?

LONDRES, 26. — De Toquio informam ao "Times„ que o ministro da Guerra nomeou recentemente uma comissão encarregada de estudar os possiveis efeitos da boicotagem economica. Nos circulos de negocios estão-se estudando as repercussões eventuais duma tal medida. Embora se pense que os adversarios da boicotagem são mais numerosos de que os seus partidarios, o proprio facto desta ameaça, pensa o ministro da Guerra, torna impossivel as perspectivas de paz sem a vitoria, visto que o prestigio nacional se encontra em jogo.—(Havas).

Tumultos em Su-Teou

LONDRES, 26.—De Hong Kong informam ao "Times„ que alguns navios de guerra japoneses se dirigem a Su-Teou, em virtude de dois empregados dum banco japonês terem sido atacados pela multidão que celebrava a vitoria das tropas chinesas. O consul japonês formulou energicos protestos.—(Havas).

As posições dos beligerantes

CHANGAI, 26. — As hostilidades em frente de Ta-Shang cessaram hoje, ás 11 e meia (hora local), tendo o general Uyeda confessado, após uma inspecção pessoal ás linhas da frente, que os chineses ocupam toda a zona norte do ribeiro de Wu-Sung e a fortaleza do mesmo nome, até Kiang-Wan, ao passo que os japoneses ocupam apenas um sector de meio quilometro, que vai desde o lado oeste de Kiang-Wan até Miao-Hang. — (United Press).

As baixas nos dois campos

CHANGAI, 26.—Os japoneses anunciam oficialmente que o numero de baixas sofridas por eles no combate da passada sexta feira foi de 120 mortos e feridos, tendo os soldados japoneses visto 180 cadaveres chineses no campo inimigo. — (United Press).

A intervenção das potencias

TOQUIO, 26—Os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da Italia visitaram o ministro dos Estrangeiros sr. Yoshizawa, para lhe pedir que não desembarcasse mais tropas japonesas na concessão internacional de Changai, e ao mesmo tempo para serem retiradas as forças que se encontram em Chapei, tendo sido feito igual pedido aos chineses. Os representantes daquelas potencias declararam que os movia apenas o desejo de restituir a paz á região que tão sacrificada tem sido nas ultimas semanas.—(United Press)

— O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

POLITEAMA || Todas as noites
A peça triunfante! A farça das 300 gargalhadas
A Menina do Côro
Ilda Stichini, na «Rosa da Conceição»
Vasco Santana, no «Zé Mota»
Rir a perder durante 3 horas
Domingo, 28 — A's 3 1/2 h. — «Matinée»
A Menina do Côro

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

SE O ESTATUTO CATALÃO não fôr aprovado anunciam-se acontecimentos graves

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, fevereiro.—O Parlamento voltará em breve a agitar-se com a discussão do Estatuto Catalão, e desta vez definitivamente, assim o julgamos. A velha questão da autonomia catalã terá, enfim, solução. O povo da Catalunha alcançará a sua almejada liberdade, pela qual luta ha seculos. O sr. Xirau, um dos mais ilustres parlamentares da minoria catalã e antigo director da «Opinió», orgão da esquerda, quiz ter a bondade de nos falar sobre esse tema.

—Qual a situação politica de Maciá?—preguntamos-lhe.

—Contrariamente ao que se faz correr em certos meios espanholistas, respondeu-nos, Maciá disfruta de um imenso prestigio na Catalunha.

—Mas a propaganda da Liga Regionalista não o tem prejudicado?

—A Liga de Cambó possui os mesmos votos de sempre, os da burguezia ultramontana, incapaz de se desprender do seu espirito fossil. Cambó não poderá mais fazer-se passar como o representante do catalanismo. As suas atitudes nos ultimos tempos da monarquia, o seu egoismo capitalista separaram-no para sempre das multidões. E' impossivel ressuscitar esse simbolo de uma politica corrupta e nefasta.

—Os sindicalistas votarão na Esquerda em umas novas eleições?

—A Confederação Nacional do Trabalho não votou connosco nas passadas eleições. Impedia-a disso a sua estrutura apolitica. Os seus filiados que concorreram ás urnas deram os seus votos a Sediles, Jimenez e outros. Em nós votaram certamente muitos operarios, mas esses obedecendo a um sentimento politico. Reconhecendo que nós pugnamos por um regime fundamentalmente social, tendente á igualdade economica, deram-nos os seus sufragios, por considerarem que a Esquerda era o organismo mais afim com o seu ideario.

—Como lhe parece que correrá a discussão sobre o Estatuto?

—Confio plenamente que se desenvolverá num ambiente de mutua compreensão. A hegemonia de Castela terminou para sempre, dando lugar á colaboração dos povos. Não pode mais haver em Espanha oprimidos e opressores. Creio que o Estatuto será aprovado como está, dando á Generalidade poderes para manter a ordem publica, organizar o ensino e regular o exercicio do poder judicial.

—Nesse caso a Catalunha será livre?

—Nas coisas que nos respeitam, reivindicamos a faculdade de agir soberanamente.

—E se o Estatuto fôr rejeitado?

—Nesse caso, afirma o sr. Xirau, não podemos responder pelo que se vai passar. Nunca poderiamos aceitar um Estatuto que fosse uma ficção. O problema catalão ficaria de pé, mais grave ainda, numa fase delicada e melindrosa, que seria uma catastrofe para todos. Estou certo de que o povo não o aceitaria, nem se daria por satisfeito. E se tal sucedesse, em Espanha nunca mais haveria paz, nem á Republica seria possivel subsistir. Mas eu acredito firmemente que o patriotismo e a ponderação das Côrtes e do governo não deixarão transformar num conflito o que é apenas uma aspiração, se bem que indomita, dum povo inteiro. Por isso, não tenho duvida em afirmar que o problema do Estatuto será resolvido com ecuanimidade e sem atritos.

—E' certo que os deputados catalães abandonariam as Côrtes e com Maciá á frente proclamariam o Estatuto, se as Côrtes o rejeitassem?

O nosso entrevistado sorri e declara:

—Não vamos agora a querer ser profetas...

O jornalista não insiste por delicadeza, embora saiba que a sua pregunta não podia ter outra resposta que não fosse uma total confirmação.

—A Generalidade poderá resolver o problema sindicalista com os seus futuros poderes?

—Absolutamente. Criaremos uma policia moderna destinada a prevenir os acontecimentos e não a reprimi-los. Aplicaremos a lei de sindicalização com as suas normas modernas e eficientes. Por meio dela acabaremos com o despotismo da Federação Anarquista Iberica. Esta domina os sindicatos por meio de terror. Não responde pelos seus actos, apodera-se do dinheiro das cotas malbaratando-o e recusando-se sistematicamente a dar contas da maneira como o emprega. Com o pretexto geral de compra de armamento, a F. A. S. tem arruinado os cofres sindicais. Alguns dos seus componentes, homens que nunca trabalharam, levam uma vida opulenta, á custa dos ingenuos proletarios, que acreditam no conto do armamento. Assim delapidaram quantiosas somas, pois houve tempo em que o Sindicato Unico de Barcelona tinha uma receita de 700.000 pesetas semanais.

«Uma lei que obrigue estes embusteiros a prestar contas da sua gerencia sindical é o bastante para lhe tirar todo o prestigio de que gosam.

—O govêrno central não pode fazer isso?

—O assunto é de ordem regional e tem de ser tratado localmente pelos homens que o conhecem bem. Além disso, a sementeira vem de longe. Teve os seus melhores cultores nos generais Martinez Anido e Arlegui, que implantaram por conta da monarquia o terrorismo, com atentados pessoais, aplicação da lei de fugas e outras barbaridades que causa horror recordar.

—Julga possivel a revolução comunista libertaria?

—Reputo-a inteiramente impossivel. A aprovação do Estatuto dar-nos-á meios economicos e policiais, com os quais prontamente faremos renascer o sossêgo na Catalunha.

Dois hidro-aviões chocaram em pleno vôo

MALTA, 26.—Dois hidro-aviões, pertencentes ao navio porta-aviões "Courageous», chocaram em pleno vôo, ao largo de Malta, tendo caido ao mar. Os dois pilotos, tenentes Ditton e Collins, morreram. — (Havas).

Voltou-se um barco-motor morrendo afogadas 70 pessoas

CALCUTÁ, 26. — Um barco-motor que conduzia 100 operarios voltou-se no rio Hooghly, tendo sido salvas 30 pessoas. Os restantes passageiros devem ter morrido afogados.—(Havas).